

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

CONDUSVALE DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA.

Julho/2025



Sumário



Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Quadro de Colaboradores	8
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
7. Checklist	22

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conduvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes à competência de maio de 2025 e as jurídicas são de julho de 2025.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações da recuperanda



Razão Social
Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



CNPJ
05.624.503/0001-51



Endereço
Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina,
Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS



Capital Social

Valor do Capital Social: R\$ 730.000,00

Daniel Konzen

Capital Social: R\$ 7.300,00 (1%)

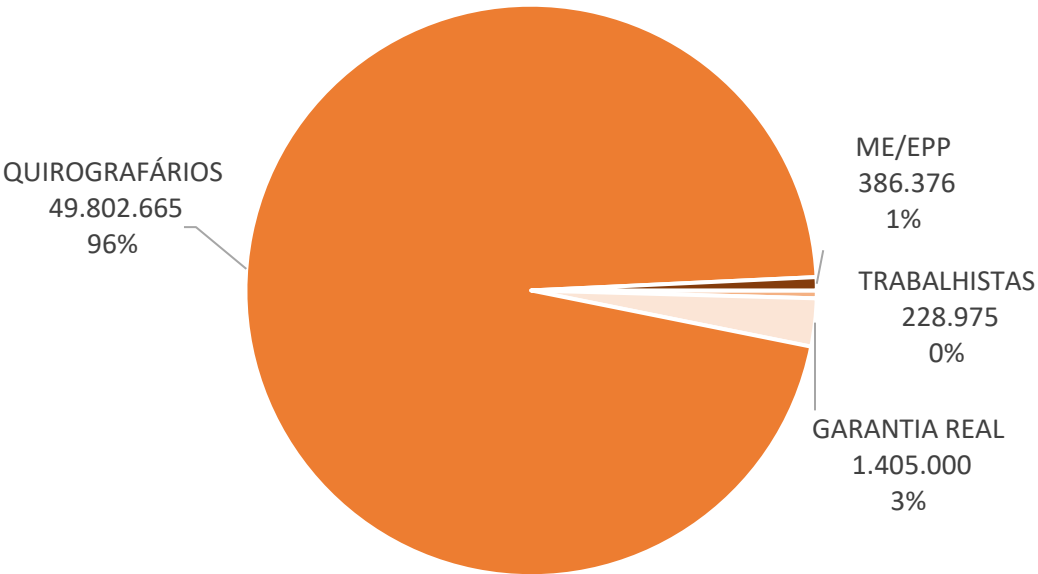
Dako Participações LTDA

Capital Social: R\$ 722.700,00 (99%)

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



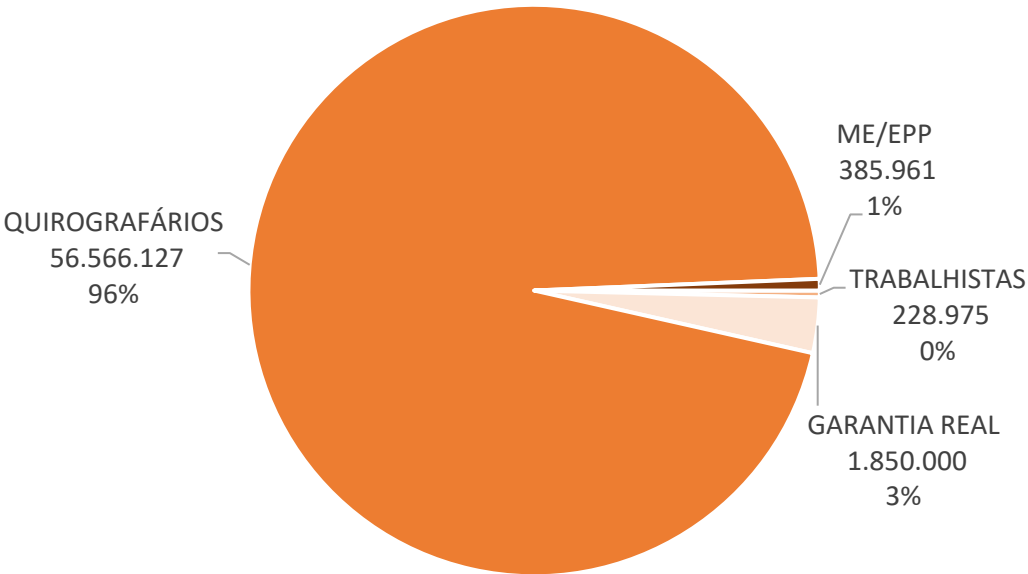
Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	14.142.794
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.518.846
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.153.000
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.405.000

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



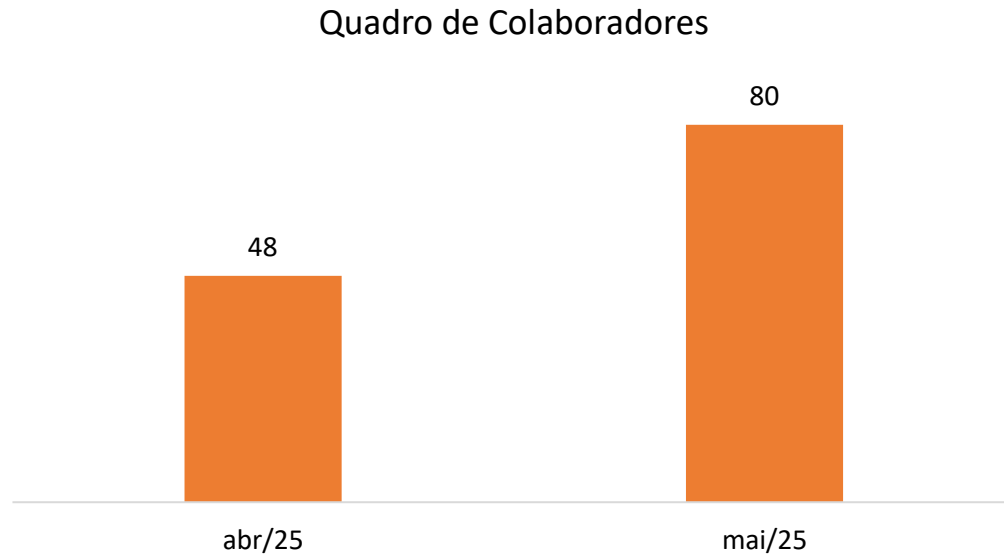
Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	17.018.656
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.791
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.597.152
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI VALE DO RIO PARDO	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	2.670.110
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508

5. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, ao final do período em tela a empresa contava com **80** empregados ativos contratados sob regime CLT. No período, houve a contratação de 1 novo colaborador, e incorporação de 35 da empresa K Elétrica Serviços, além de 4 demissões. Para os desligamentos, a empresa forneceu os termos de rescisão e comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

O custo médio mensal com folha de pagamento + encargos era de R\$ 264,1 mil, sendo R\$ 196 mil respectivo a proventos e R\$ 68 mil aos encargos. Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	59.304.994	59.483.080
DISPONIBILIDADES	2.552.489	2.551.601
CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	36.306.885	35.498.062
ESTOQUES	8.675.056	10.732.927
ADIANAMENTOS	9.927.228	9.427.490
TRIBUTOS A RECUPERAR	317.330	427.506
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	1.526.006	845.494
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	13.289.957	13.241.123
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	493.471	500.664
INVESTIMENTOS	1.446.865	1.446.877
IMOBILIZADO	11.349.621	11.293.583
TOTAL DO ATIVO	72.594.951	72.724.203

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Condusvale compreendem caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25
CAIXA	23.665	39.499
BCOS CTA MOVIMENTO	2.328.824	2.312.099
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	200.000	200.003
TOTAL	2.552.489	2.551.601

No período analisado, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 2,6 milhões, dos quais 90,6% representam os saldos das contas bancárias, que, por sua vez, apresentaram uma redução de R\$ 16,7 mil, impulsionado pelo zeramento do saldo do banco Lotus, que na competência anterior era de R\$ 38,2 mil. Em contrapartida, registrou-se aumento do banco Squid na monta de R\$ 20,7 mil, finalizando a atual competência em análise com saldo de R\$ 24,6 mil.

Para além, na competência em análise, houve variação percentual significativa na conta Caixa (66,9%), equivalente a R\$ 15,8 mil, impulsionado pela incorporação de K Elétrica Serviços de Telemarketing LTDA, na monta de R\$ 24,9 mil, conforme apurado no razão contábil.

Para as variações narradas, foi possível atestar a conformidade entre as informações contábeis e os extratos bancários enviados, com exceção do banco Lotus, para o qual não foi fornecido o extrato da instituição.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Créditos p/ Vendas e Serviços

O grupo “Créditos para Vendas e Serviços” era composto pelos saldos das seguintes rubricas: “Clientes contas a receber”, “Clientes Diário Auxiliar”, e “Outras Contas a Receber”, conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	ABR/25	MAI/25
CLIENTES CTAS A RECEBER	11.934.944	10.612.029
CLIENTES DIARIO AUXILIAR	18.853.635	19.367.728
OUTRAS CONTAS A RECEBER	5.518.305	5.518.305
TOTAL	36.306.885	35.498.062

A rubrica “Clientes Contas a Receber” tinha seu saldo em aberto representado em 100% em um cliente, RK2 Eletrika. Ao final da competência, verificou-se decréscimo de R\$ 1,3 milhões, em razão de movimentação registrada no livro razão como “VL ACERTO ENTRE CONTAS NFS 3461/3462/3463 [...]”.

No tocante a rubrica “Clientes Diário Auxiliar”, durante o mês em análise, registrou-se aumento de R\$ 514,1 mil.

“Outras contas a receber” possui em sua composição apenas 4 empresas, sendo o maior valor representado pela empresa RK2 Eletrika, no montante de R\$ 5,4 milhões. O grupo não apresentou variação no período. De acordo com a Recuperanda, não há perspectiva de recebimento deste valor a curto prazo.

1.3 Estoques

A conta "Estoques" contempla exclusivamente os valores destinados à revenda, conforme relatório analítico fornecido pela empresa, que apresenta leve discrepância, na monta de R\$ 3,38 reais, em relação ao saldo contabilizado.

A movimentação do período reflete as transações de vendas e aquisições registradas no razão contábil fornecido pela empresa, tendo sido verificado um acréscimo de R\$ 2,1 milhões no saldo final da competência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição pode ser visualizada abaixo:

ADIANTAMENTOS	ABR/25	MAI/25
ADIAN A FORNECEDORES	1.218.341	797.293
ADIAN A FUNCIONARIOS	1.067	6.169
ADIAN P/DESP DIVS	-	1.401
ADIAN A SOCIOS/ACIONISTAS	8.246.440	8.145.007
ADIAN A TERCEIROS	461.380	477.620
TOTAL	9.927.228	9.427.490

A rubrica “Adiantamentos a Funcionários”, que contempla os adiantamentos de férias e 13º salário, apresentou aumento de 5,1 mil em relação a competência anterior, impulsionado exclusivamente pela conta “Adiantamento de Férias”.

A conta “Adiantamentos a Sócios”, que representa 86,4% do saldo total do grupo, corresponde a valores registrados como adiantamento ao sócio Daniel Konzen. A rubrica demonstrou decréscimo de R\$ 101,4 mil no período, em razão do encontro de contas, com intuito de quitação de faturas em aberto com a empresa Eletro-Eletrônicos Ltda, conforme livro razão.

Ressalta-se que a Administração Judicial já havia solicitado, em período anterior, esclarecimentos à Recuperanda acerca da origem desse valor, bem como sobre a existência de previsão para seu recebimento. Até o encerramento do presente relatório, não houve manifestação por parte da empresa, permanecendo pendente o devido retorno, que será prontamente incluído tão logo seja disponibilizado.

Por sua vez, na rubrica “Adiantamentos a Terceiros” estavam arrolados os valores pertencentes à empresa M. Brixius e Cia. Ltda., de R\$ 461,4 mil, sem movimentações no período, e para a Luís Paulo Witz, no valor de R\$ 16,2 mil, que antes se apresentava zerado. Esse último incremento ocorreu principalmente pelo registro de valores da incorporação da K Elétrica Serviços, como verificado no livro razão.

Verificou-se no período uma redução de R\$ 421 mil em “Adiantamentos a Fornecedores”, que ocorreu principalmente nas reduções de R\$ 218,1 mil, R\$ 77,5 mil e R\$ 75,2 mil dos saldos com os fornecedores Copperfio Indústria, Segurimax Indústria e Intelbras S.A.- Indústria, respectivamente.

Por fim, foi criada a conta “Adiantamentos para despesas diversas”, que finalizou o mês com saldo de R\$ 1,4 mil, também referentes a valores incorporados da K Elétrica Serviços, conforme livre razão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Tributos a Recuperar

O grupo “Tributos a Recuperar” representa valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O agrupamento tinha como maior representação o saldo de ICMS (64,9%), seguido por COFINS (9,8%), que passou de um saldo zerado para R\$ 42 mil.

1.6 Despesas do Exercício Seguinte

O grupo “Despesas Antecipadas” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	ABR/25	MAI/25
ENCARGOS FINANCEIROS	1.304.118	624.008
PRÊMIOS DE SEGUROS	16.469	16.067
ASSESSORIA/CONSULTORIA	205.419	205.419
TOTAL	1.526.006	845.494

No mês analisado, o saldo da rubrica “Encargos Financeiros” apresentou redução de R\$ 680,1 mil, decorrente de encargos relacionados sobre empréstimos ao banco Itaú, na monta de R\$ 347,2 mil, bem como em razão de encargos sobre estornos de empréstimos SRM, no valor de R\$ 196,6 mil, conforme apurado no razão contábil.

1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo", composto pelos subgrupos "Adiantamentos a Consórcios", "Depósitos Judiciais" e "Aplicações Financeiras de Longo Prazo", apresentou estabilidade, com exceção dos Depósitos Judiciais, que registraram um aumento de R\$ 7,2 mil no período analisado, em decorrência de bloqueios judiciais.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	MAR/25	ABR/25
ADIANT A CONSORCIOS	449.698	449.698
DEPOSITOS JUDICIAIS	23.188	30.688
APLICACOES FINANCEIRAS LP	13.085	13.085
TOTAL	485.971	493.471

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 Investimentos

No período, o grupo “Investimentos” apresentou leve variação positiva, de R\$ 12,24 reais, decorrente de aumento no subgrupo “Outros Investimentos”, mais especificamente, na conta “Quotas Secredi”.

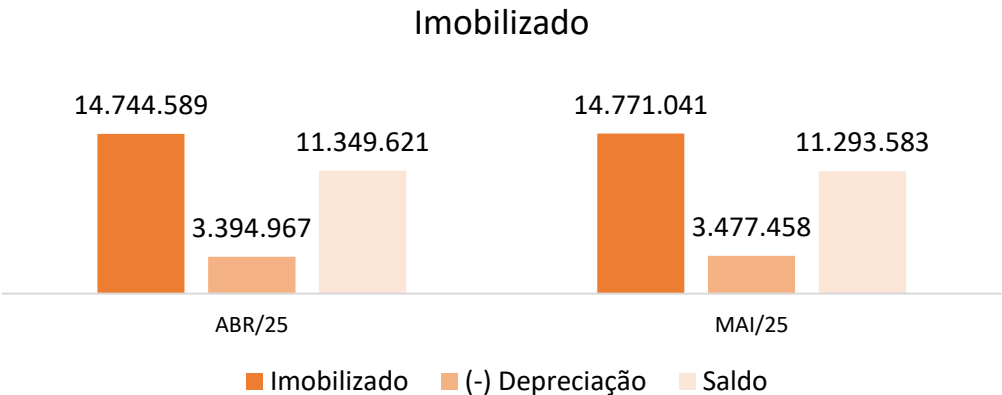
Ademais, destaca-se que a categoria “Imóveis/Bens - Investimento” permanecia composta pelos bens denominados “Imóveis Investimento”, “Imóvel Villagio Ap 603”, “Terreno c/Benfeitoria” e “Terrenos Matrícula 54.793”, que assim como a conta “Precatórios do IPE” não apresentou variação no período.

INVESTIMENTOS	ABR/25	MAI/25
OUTROS INVESTIMENTOS	47.768	47.780
PRECATORIOS	95.341	95.341
IMÓVEIS/BENS - INVESTIMENTO	1.303.755	1.303.755
TOTAL	1.446.865	1.446.877

1.9 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final da competência analisada, o grupo de “Imobilizado” da Recuperanda apresentou saldo líquido de R\$ 11,3 milhões, já considerando as depreciações acumuladas. As movimentações registradas referem-se à apropriação da depreciação mensal, ao registro dos imobilizados incorporados da K Elétrica Serviços e estorno de depreciações. Não foram verificadas baixas de ativos na competência. Abaixo, apresenta-se o quadro com a distribuição detalhada dos saldos líquidos por categoria de ativo, conforme as classificações adotadas pela Recuperanda.



A composição do saldo demonstra que a maior parte dos ativos imobilizados estava concentrada na conta “Imóveis”, que representava 74,1% do total. Em seguida, destacam-se os “Máquinas e Equipamentos”, com 10,7% de participação.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	66.338.387	20.254.299
FORNECEDORES	13.563.123	340.116
CREDORES P/ CONSÓRCIOS	352.258	352.258
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2.792.798	3.171.691
OBRIGAÇÕES FISCAIS	6.424.869	2.093.012
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	42.303.721	13.424.946
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	106.125	159.489
OUTRAS OBRIGAÇÕES	519.285	276.567
PROVISÕES TRABALHISTAS	276.208	436.222
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	19.693.664	67.496.160
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.130.567	1.859.277
CREDORES A LONGO PRAZO	-	53.073.943
TRIBUTOS LONGO PRAZO	6.667.306	11.842.974
PROVISÕES TRIBUTARIAS	203.942	203.942
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	175.824	-
CRÉDITOS A HOMOLOGAR	16.024	16.024
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	500.000	500.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(13.437.099)	(15.026.256)
CAPITAL SOCIAL	730.000	730.000
RESERVA DE CAPITAL	-	3.458.908
OUTRAS RESERVAS	-	(1.534.622)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(14.095.150)	(17.556.024)
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	645.815	645.815
RESULTADO DO PERÍODO	(717.765)	(770.334)
TOTAL DO PASSIVO	72.594.951	72.724.203

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Na data de encerramento da competência, o saldo total de "Fornecedores" da empresa era de R\$ 340,1 mil, representando um decréscimo de R\$ 13,2 milhões em relação ao mês anterior, equivalente a 97,5%, percebido especialmente nos saldos de Nambei Industria, Intelbras S.A, Segurimax Industria, Blumenau Iluminação e Copperfio Industria, com diminuição de R\$ 5 milhões, R\$ 1,1 milhões, R\$ 930,1 mil, R\$ 650,1 mil e R\$ 556,4 mil, respectivamente.

A redução pode ser explicada devido a reclassificação das obrigações da Recuperanda perante fornecedores, cujos créditos estão submetidos ao processo recuperacional, de modo que os valores foram alocados na conta "Credores a Longo Prazo", que será objeto de análise neste RMA.

2.2 Credores para Consórcio

A rubrica representa obrigações assumidas pela empresa junto a administradoras de consórcio, relativas a bens já contemplados por sorteio ou lance, mas que ainda possuem parcelas vincendas a pagar.

No período em análise, o agrupamento não registrou movimentações, finalizando a competência com saldo de R\$ 352,3 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Contribuições Sociais

Ao término do mês de referência, o grupo de "Contribuições Sociais a Recolher" apresentou saldo de R\$ 3,2 milhões, demonstrando incremento de R\$ 378,9 mil em relação ao ciclo anterior, majoritariamente percebido em INSS e COFINS a recolher. Esse montante era composto por diversas obrigações fiscais e previdenciárias vinculadas à folha de pagamento e à retenção de tributos sobre serviços prestados por terceiros.

Durante o período analisado, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas no grupo. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais vigentes e de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação aplicável. Abaixo, apresenta-se o quadro com a composição detalhada do saldo final por tipo de contribuição, conforme as classificações adotadas pela Companhia.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	ABR/25	MAI/25
INSS A RECOLHER	1.301.237	1.576.483
FGTS A RECOLHER	10.364	15.640
CONTR SINDICAL A RECOLHER	1.556	922
COFINS A RECOLHER	1.158.378	1.239.751
PIS A RECOLHER	249.041	266.672
CONTR SOCIAL A RECOLHER	72.223	72.223
TOTAL	2.792.798	3.171.691

2.4 Obrigações Fiscais

O agrupamento era composto por tributos diretos e indiretos devidos pela Companhia, incluindo impostos sobre vendas, serviços e rendimentos, bem como valores decorrentes de parcelamentos fiscais.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 2,1 milhões, demonstrando redução de R\$ 4,3 milhões (equivalente a 67,4%) em relação ao mês anterior, principalmente em virtude de "ICMS a Recolher", que apresentou decréscimo de R\$ 4,8 milhões, ocasionado pela reclassificação para o longo prazo, em virtude de parcelamento aderido pela empresa, narrado no relatório anterior. Por outro lado, as contas "Parcelamentos RFB", "IRF Parcelamento" e "ISS a Recolher" e apresentaram acréscimo de R\$ 278,9 mil, R\$ 97,3 mil e R\$ 96,6 mil, respectivamente. As obrigações foram registradas em conformidade com a legislação vigente, respeitando os prazos de apuração e exigibilidade.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	ABR/25	MAI/25
ICMS A RECOLHER	5.948.739	1.143.507
ISS A RECOLHER	298	96.850
IRF A RECOLHER	25.167	123.080
IRPJ A RECOLHER	190.986	190.986
PARCELAMENTOS LEI 11941/09-CP	3.279	3.279
PARCELAMENTOS RFB	256.401	535.311
TOTAL	6.424.869	2.093.012

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros.

Ao encerrar-se o período reportado, o endividamento total da empresa nesse agrupamento somava R\$ 15,3 milhões, sendo R\$ 13,4 milhões no curto prazo (87,9% do agrupamento) e R\$ 1,9 milhão em nível não-circulante. Em comparação com a competência anterior, verificou-se de forma conjunta uma redução de R\$ 39,2 milhões (equivalente a 71,9%), impulsionado pela reclassificação dos montantes concursais para a conta "Credores a Longo Prazo", onde passaram a ser registrados os valores referentes à Recuperação Judicial.

Desse modo, a principal exposição da Recuperanda passou a se referir a "Duplicatas Descontadas", que somavam R\$ 9,6 milhões na data-base, além de empréstimo com o banco Multiplike, no total de R\$ 1,8 milhão.

2.6 Obrigações Trabalhistas

Esse grupo contempla compromissos relacionados à remuneração de colaboradores e pró-labore dos sócios, além de demais obrigações decorrentes da relação de trabalho. No mês de referência, o grupo de "Obrigações Trabalhistas a Pagar" demonstrou saldo de R\$ 159,5 mil, apresentando um acréscimo de R\$ 53,4 mil em relação ao encerramento do mês anterior, em razão do saldo de salários a pagar, principalmente.

2.7 Outras Obrigações

Na competência analisada, o grupo "Outras Obrigações" apresentou saldo de R\$ 276,6 mil, composto por "Adiantamentos de Clientes" e "Outras Obrigações", cujos saldos de cartões de crédito a pagar, que antes somava R\$ 296,9 mil, foi zerado no período em análise.

O agrupamento "Adiantamentos de Clientes", por sua vez, sofreu incremento na monta de R\$ 54,2.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Provisões Trabalhistas

Na apuração do mês, o grupo de "Provisões" apresentou saldo de R\$ 436,2 mil, registrando um aumento de R\$ 160 mil em relação ao mês anterior. A variação decorre da atualização dos valores relacionados a obrigações trabalhistas futuras, conforme as políticas contábeis vigentes, impulsionado pela "Provisão para férias e encargos" e "Provisão para 13º e encargos", na monta de R\$ 115,7 mil e R\$ 44,3 mil, respectivamente.

2.9 Credores a Longo Prazo

Trata-se de rubrica adicionada em face de sugestão desta Administração Judicial, para que as obrigações da Recuperanda referente a credores da Recuperação Judicial fossem reclassificadas para uma conta específica, facilitando o acompanhamento de movimentações referentes a obrigações geradas após o pedido. Dessa forma, ocorreu a sua inserção na documentação contábil da competência em análise, passando a contemplar os valores de fornecedores (R\$ 14,6 milhões) e credores financeiros (R\$ 43,2 milhões) arrolados na lista de credores da Recuperação Judicial, que somaram de forma conjunta o saldo de R\$ 53,1 milhões.

2.10 Tributos Longo Prazo

O grupo de "Tributos a Longo Prazo" contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para exercícios futuros, abrangendo tributos federais e estaduais.

Na data-base considerada, o grupo apresentou aumento de R\$ 5,2 milhões, impulsionado pelo parcelamento à longo prazo de IRF, na monta de R\$ 346,8 mil, respectivo à incorporação de parcelamentos já vigentes na K Elétrica Serviços, bem como o parcelamento de ICMS, que no período sofreu incremento de R\$ 4,7 milhões. Com isso, o saldo final do grupo totalizou R\$ 11,8 milhões ao término do mês. A Recuperanda forneceu os comprovantes de pagamento da segunda parcela dos parcelamentos de ICMS vigentes.

2.11 Provisões Tributárias

O agrupamento de "Provisões Tributárias" é composto por valores diferidos de IRPJ e CSLL, reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os critérios contábil e fiscal de apuração dos tributos.

No período analisado, não houve movimentações no grupo, permanecendo o mesmo saldo do mês anterior, no valor de R\$ 203,9 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.12 Empréstimos de Terceiros

Os "Empréstimos de Terceiros" referem-se a valores recebidos de pessoas físicas ou jurídicas não vinculadas a instituições financeiras, com obrigações de pagamento assumidas pela Companhia.

No período em questão, o saldo do grupo, que era exclusivamente devido à Roger Felix, no total de R\$ 175,8 mil, foi reclassificado para a conta "Credores a Longo Prazo", em razão de se tratar de crédito arrolado na lista de credores da Recuperação Judicial.

2.13 Créditos a Homologar

O grupo "Créditos a Homologar" foi constituído na competência anterior para registrar valores referentes a pedido de ressarcimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) pago a maior, no montante de R\$ 16 mil, protocolado junto à Receita Federal do Brasil (RFB), e não apresentou variações no mês. O reconhecimento do crédito está condicionado à análise e homologação por parte do fisco.

2.14 Resultado de Exercícios Futuros

O grupo de "Resultado de Exercícios Futuros" é composto por valores recebidos a título de doações e subvenções para investimento, cuja receita será apropriada ao resultado ao longo do tempo, conforme a realização dos investimentos correspondentes.

Na posição de fechamento do período, não houve movimentações no grupo, mantendo-se o saldo do mês anterior de R\$ 500 mil.

2.15 Patrimônio Líquido

O agrupamento reflete quanto efetivamente pertence à empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos). Quando esse saldo é negativo, como ocorre na data-base analisada (R\$ -15 milhões), significa que a companhia possui um volume de dívidas superior ao valor de seus ativos — situação conhecida como patrimônio descoberto.

Esse cenário decorre, principalmente, dos expressivos prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 17,6 milhões, além do resultado negativo do exercício, de R\$ 770,3 mil, e da conta "Outras Reservas", criada na competência, com o valor negativo de R\$ 1,5 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/25	MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8.483.184	8.647.167
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(1.777.810)	(5.255.450)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	6.705.374	3.391.717
CUSTOS DAS VENDAS	(5.328.915)	(5.499.180)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	1.376.458	(2.107.463)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>20,5%</i>	<i>-62,1%</i>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(1.218.530)	2.480.927
DESPESAS COM VENDAS	(138.073)	(111.398)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(788.222)	(500.859)
DESPESAS COM PESSOAL	(254.326)	(332.961)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(8.063)	(9.671)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(29.846)	3.435.815
RESULTADO OPERACIONAL	157.928	373.464
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>2,4%</i>	<i>11,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(343.319)	(426.033)
DESPESAS FINANCEIRAS	(363.600)	(484.775)
RECEITAS FINANCEIRAS	20.281	58.742
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(185.391)	(52.569)
RESULTADO LÍQUIDO	(185.391)	(52.569)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-2,8%</i>	<i>-1,5%</i>

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 8,6 milhões, registrando um pequeno crescimento em relação ao mês anterior (R\$

8,5 milhões). Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional foi de R\$ 3,4 milhões, valor inferior ao valor apurado na competência de comparação (R\$ 6,7 milhões), principalmente em razão da dedução de ICMS sobre o faturamento.

O lucro bruto operacional totalizou -R\$ 2,1 milhões, representando uma margem bruta de -62,1%, resultado significativamente inferior aos 20,5% registrados no mês anterior.

Por outro lado, as despesas operacionais reduziram significativamente, passando de -R\$ 1,2 milhão para o valor positivo de R\$ 2,5 milhões, impactadas, principalmente, pelo crescimento das outras receitas, registradas como “ICMS subvencionado”. Com isso, a margem operacional aumentou de 2,4% para 11%.

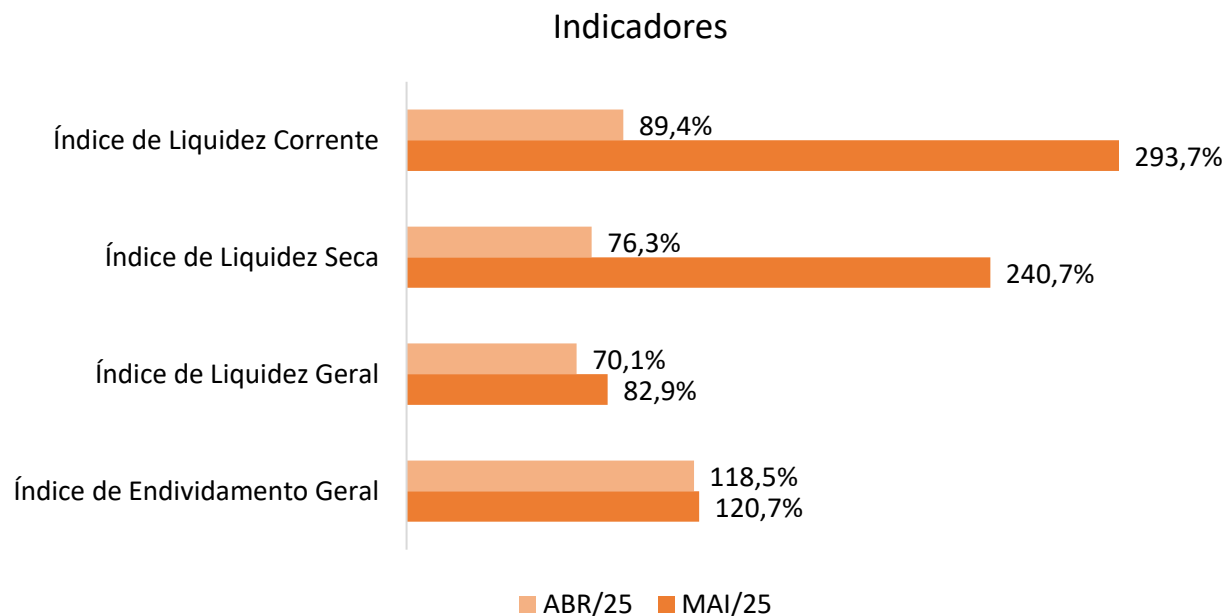
O resultado financeiro líquido também foi negativo, passando de -R\$ 343,3 mil para -R\$ 426 mil, devido a um aumento nas despesas financeiras superior ao incremento das receitas financeiras.

A empresa apresentou um prejuízo líquido de R\$ 52,6 mil, representando melhora em relação ao período anterior, equivalente a uma margem líquida negativa de -1,5% no mês. As informações do período foram validadas no razão contábil disponibilizado pela empresa.

A Recuperanda acumulou geração de resultado negativo de R\$ 770,3 mil até o mês em análise.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” reflete a capacidade da companhia em honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal. Seu cálculo é realizado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante, sendo que valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de quitação dos compromissos imediatos, enquanto percentuais inferiores sugerem maior atenção à gestão de caixa.

No período analisado, o indicador foi de 293,7%, indicando melhora em relação ao observado no ciclo anterior (89,4%). Importante ressaltar, que o aumento se deve, principalmente, pela reclassificação de valores devidos a credores que estavam alocados no curto prazo, para o longo prazo, na medida em que se trata de créditos sujeitos ao processo de Recuperação Judicial, reduzindo significativamente o passivo alocado em nível circulante.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da companhia de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo, portanto, uma análise mais conservadora da saúde financeira no curto prazo. Seu cálculo considera a razão entre o ativo circulante líquido de estoques e o passivo circulante.

No período analisado, o indicador foi de 240,7%, apresentando aumento em relação a competência anterior, cujo valor era de 76,3%. Esse indicador também reflete os impactos da reclassificação dos valores que antes constavam no curto prazo, para o longo prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da companhia em honrar todas as suas obrigações, sejam de curto ou longo prazos, com base nos ativos realizáveis nesses mesmos prazos. É apurado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo, em relação ao somatório do passivo circulante e do exigível a longo prazo, proporcionando uma visão mais ampla da sustentabilidade financeira da empresa.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral apresentou melhora, passando de 70,1% para 82,9%, refletindo a manutenção na capacidade da empresa de honrar suas obrigações totais — de curto e longo prazos — com os ativos realizáveis disponíveis.

Esse resultado demonstra que a companhia seguia cobrindo cerca de 80% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira, especialmente no que se refere à capacidade de liquidação dos compromissos futuros.

Endividamento Geral

O índice de Endividamento Geral reflete o grau de dependência da companhia em relação ao capital de terceiros. É apurado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total, indicando qual proporção dos ativos é financiada por dívidas. Este indicador permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o percentual apresentou leve aumento, passando de 118,5% para 120,7%. Esse patamar indica que o volume total de obrigações segue superior ao montante dos ativos, situação que demanda atenção quanto à sustentabilidade financeira e à necessidade de gestão rigorosa do endividamento.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros segue revelando um cenário que exige cautela, ainda que apresente oscilações pontuais dentro de certa estabilidade.

7. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Conduvale	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	x	
Razão Contábil (pdf e excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)		x
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	x	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (pdf)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	x	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)		x
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Posição Relatório e-cac (pdf)	x	
Termo de Rescisão + Comprovalentes de Pagamento das Rescisões (pdf)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (excel)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		x